

Gazeta do Estado



Eleições MG

Cleitinho lidera pelo governo de Minas Gerais, com 47,8%

Página 5

Eleições DF

Michelle lidera votos válidos ao Senado

Página 4



/Reprodução

Eleições GO

IGAPE: Daniel Vilela tem 52,9% dos votos válidos para governador

Página 4

Eleições MG

Carlos Viana tem 26,5% e Marília Campos 18,6% para senador

Página 5



/Reprodução



/Montagem//Reprodução

Eleições GO

Senado: Gayer e Gracinha empatam tecnicamente



/Montagem//Reprodução

//Reprodução

Eleições DF

Celina lidera disputa ao GDF com 55% dos válidos

Página 5



Pesquisa IGAPE mostra Gayer com 30,7% e Gracinha com 28,2% no primeiro voto

Página 4

/Reprodução



Caneta emagrecedora reduz a dor da fibromialgia?

Ainda não há comprovação. Um estudo com dados de mais de 96 mil pessoas associou o uso de agonistas de GLP-1 a menos registros de dor e fadiga. Segundo o neurocirurgião Marcelo Valadares, da Unicamp, os resultados não demonstram que os medicamentos causaram a melhora e ainda não justificam seu uso para tratar a fibromialgia.

Tempo

Centro-Oeste tem domingo de eleições com chuva

Temperaturas chegam a 34°C nas capitais

O primeiro turno das eleições ocorre neste domingo (4) com tempo instável e chuvoso na Região Centro-Oeste. A previsão indica chuva com trovoadas em Goiás, no Distrito Federal, no norte de Mato Grosso e em grande parte de Mato Grosso do Sul.

As chuvas ocorrem de forma mais isolada no oeste e noroeste de Mato Grosso do Sul e no sudoeste e oeste de Mato Grosso.

No sul de Mato Grosso do Sul, nas regiões de

Amambai, Iguatemi e Naviraí, há aviso laranja de perigo para tempestades. As demais áreas do Centro-Oeste estão sob aviso amarelo de perigo potencial para tempestades.

TEMPERATURAS NAS CAPITALS

Em Brasília, o domingo será de tempo instável e chuva, com temperaturas mais amenas. Os termômetros variam entre 19°C e 26°C.

Nas demais capitais do Centro-Oeste, a previsão é de tempo quente e abafado durante a tarde. Em Goiânia, a máxima chega a 31°C, enquanto Campo Grande pode registrar 33°C.

Cuiabá terá a maior temperatura entre as capitais da região, com máxima prevista de 34°C.



/Paulo Pinto/Agência Brasil



/Paulo Pinto/Agência Brasil

Política

Urna eletrônica completa 30 anos de revolução nas eleições do Brasil

Sistema é seguro e acelerou o processo de votação e apuração

/Agência Brasil

Os mais jovens não conhecem a experiência de chegar à seção de votação, receber um papel com os nomes dos candidatos, marcar os escolhidos à caneta e depositar o papel dobrado em uma urna de lona. Encerrado o período de votação, a população esperava dias para saber quem seriam os novos deputados, senadores, governadores e presidente da República. Este ano, se completa 30 anos da maior revolução eleitoral no Brasil, a urna eletrônica.

Não é exagero dizer que a urna eletrônica é motivo de orgulho para o Brasil. Enquanto países desenvolvidos ainda votam em papel e aguardam vários dias pelo resultado, o Brasil conhece seus eleitos em poucas horas, ainda no mesmo dia do pleito. E tudo por meio de um sistema eletrônico seguro, como garante o próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As décadas de voto em cédulas expuseram várias fragilidades. A apuração era manual e levava dias, o que abria espaço para fraudes.

Uma das fraudes conhecidas há mais de 30 anos foi o da “urna grávida”. Era o nome dado quando cédulas já preenchidas eram colocadas em uma urna antes de iniciado o processo de votação.

A revolução na Justiça Eleitoral começou em 1995. Especialistas de vários órgãos, entre eles as Forças Armadas, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério das Comunicações, participaram do desenvolvimento da urna eletrônica.

A urna eletrônica estreou nas eleições municipais de 1996 e foi batizada de Coletor Eletrônico de Votos, ou apenas CEV. Ainda é seu nome oficial, embora não seja muito usado.

Naquele ano, a utilização do sistema eletrônico foi parcial, em caráter de teste. A partir das eleições municipais do ano 2000, todos os eleitores do país votaram eletronicamente.

Ao longo dos anos, a urna foi passando por melhorias, aumentando sua segurança e inserindo recursos para o usuário.

Em 1998, a urna passou a mostrar a foto de todos os candidatos. Em 2002, foram instituídos a cerimônia pública de lacração dos sistemas e o teste de integridade. Em 2004, os códigos-fonte dos sistemas começaram a passar por auditoria.

Em 2006, foi o início da identificação biométrica,

que seria implantada em larga escala anos depois. Em 2022, a urna teve sua capacidade de processamento aumentada em 18 vezes e ganhou tela sensível ao toque no terminal do mesário.

Neste ano de 2026, 30 anos após seu nascimento, a urna eletrônica continua trazendo inovações. Sua tela vai apresentar um intérprete de Libras indicando o voto nulo, branco, a legenda e uma barra de progresso da votação na parte superior do painel. A urna também informará ao eleitor quantos dígitos são esperados para cada cargo, assim como o progresso da votação.

SEGURANÇA

Um ano antes das eleições deste ano, em outubro de 2025, o acesso aos códigos-fonte foi aberto pelo TSE e puderam ser conferidos pelas instituições legitimadas, como partidos políticos, Polícia Federal e Ministério Público. As inspeções puderam ser feitas até setembro, quando foi feita a lacração dos sistemas eleitorais.

O processo de votação é auditado. E passa por mais de 40 processos de auditoria, antes, durante e depois das eleições.

A fiscalização da urna é feita em vários momentos. Desde a abertura do código-fonte, passando pelo Teste Público de Segurança, os Testes de Integridade,

o Registro Digital do Voto (RDV), o Boletim de Urna, até a publicação de arquivos e resultados na internet.

A urna eletrônica não é conectada à internet, não recebe conexão via bluetooth ou wi-fi. Por isso, não é possível sofrer um ataque hacker ou tentativa de fraude via internet.

Após a votação terminar, a urna grava as votações recebidas em uma mídia, em dados criptografados e protegidos por assinatura digital.

A urna também emite um boletim. É o Boletim de Urna, que registra os resultados daquela seção eleitoral. A mídia é usada para transmitir os dados para o sistema de totalização, em uma rede usada exclusivamente pela Justiça Federal. Também é possível conferir se o Boletim de Urna apresenta os mesmos dados recebidos pelo sistema de totalização.

Em 30 anos de uso da urna eletrônica, a Justiça Eleitoral nunca registrou uma fraude comprovada.

OUTROS PAÍSES

Não é só o Brasil que usa a tecnologia para computar votos nas eleições. Ao menos 34 países usam ou já usaram sistemas eletrônicos de votação. Desses, 17 usam urnas eletrônicas, em maior ou menor grau. França, Bulgária, Índia, Peru, México e Estados Unidos, em alguns estados, estão entre esses países.

Gazeta

gazetadoestado.com.br

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br

COMERCIAL - IMPRESSO E PORTAL
Tel: (62) 3249-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

EDITAIS - PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883
editais@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO - IMPRESSO E PORTAL
WhatsApp: (62) 3249-8883
redacao@gazetadoestado.com.br

DIAGRAMAÇÃO
EMG
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Eube Messias - MTB 3720/GO
eube.messias@gazetadoestado.com.br

Matérias e artigos assinados não representam a opinião do jornal



ANNA ENCONTRA SUA VOZ

Francilene Torraca retoma a história de Anna em *A menina que não falava... e agora não para de falar!*, uma história sobre coragem, silêncio e transformação, publicado pelo selo Literare Kids. Inspirada em uma história real, a continuação acompanha a personagem, que conviveu com o mutismo seletivo na infância, em uma nova fase marcada pelo desenvolvimento da fala, da autoestima e do sentimento de pertencimento. Neuropsicóloga e mestre em Psicologia, a autora também apresenta informações sobre o transtorno de ansiedade e destaca a importância do acolhimento da família, da escola e dos profissionais no processo de desenvolvimento da criança.



UMA AVENTURA PELA PRESERVAÇÃO DO PLANETA

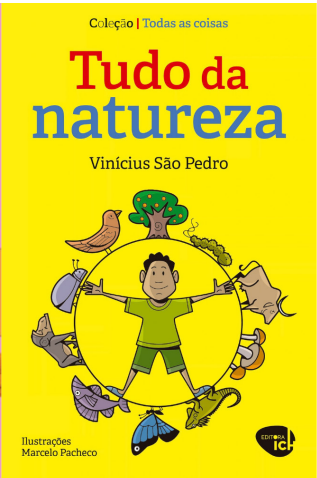
Cilene Queiroz combina fantasia e educação ambiental em *A Águia Solidária e o Planeta Azul*. A história acompanha Sury, uma águia que, ao lado dos amigos Black e Pitoco, descobre que misteriosas gotas d'água são, na verdade, lágrimas do planeta diante dos impactos provocados pela ação humana. Durante a jornada, os personagens encontram problemas como poluição, desmatamento, queimadas, escassez de água e perda da biodiversidade. Com ilustrações de Guilherme Rocha, o livro incentiva o público infantil a refletir sobre preservação e mostra como atitudes cotidianas podem contribuir para um futuro mais sustentável.



MAX MEDROSO ENCARA SEU MAIOR MEDO

André Catarinacho e Felipe Nunes retomam o universo de Max Medroso em *Max Medroso e o acampamento das gargalhadas infinitas*, nova HQ da série publicada pela VR Editora. Desta vez, o jovem Agente Interdimensões participa de uma excursão escolar e

precisa investigar o desaparecimento dos colegas após a chegada do misterioso palhaço Gargalhaço. Entre humor, terror e referências à cultura pop, a aventura aborda amizade, autoaceitação, empatia e mostra que ter coragem não significa deixar de sentir medo.



CIÊNCIA PARA PEQUENOS CURIOSOS

A Editora ICH apresenta *Tudo da Natureza* e *Tudo quanto é bicho*, novos títulos da coleção *Todas as coisas* que aproximam crianças do universo da biologia. Em *Tudo quanto é bicho*, o zoólogo Henrique Caldeira Costa explora a diversidade animal e apresenta conceitos como taxonomia e evolução a partir de exemplos curiosos, como a piramboia.

Já *Tudo da Natureza*, do biólogo Vinicius São Pedro, reúne textos sobre comportamento animal, interação entre plantas, pesquisas científicas e preservação ambiental. Com ilustrações de Bruna Assis Brasil e Marcelo Pacheco, respectivamente, os livros apostam em linguagem acessível para estimular a curiosidade e o interesse pela natureza.



UMA HISTÓRIA SOBRE DIFERENTES FORMAS DE FAMÍLIA

A menina que já nasceu criança aborda a adoção a partir do olhar e da imaginação infantil. A história acompanha Maju, uma menina criativa e questionadora que tenta encontrar uma resposta para a pergunta “Quem criou as crianças?”. Durante essa busca, ela descobre um segredo relacionado à própria história e passa a compreender melhor sua origem. Com ilustrações de Heitor Neto, o livro combina fantasia e realidade para conversar com os pequenos leitores sobre vínculos, pertencimento e as diferentes formas de construir uma família.



QUEM FOI TIA CIATA?

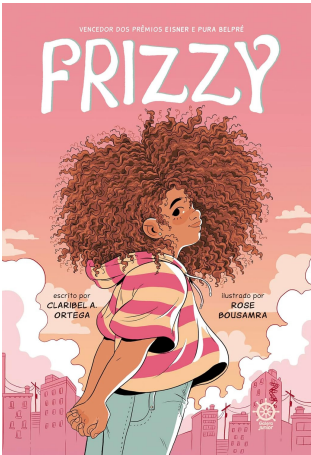
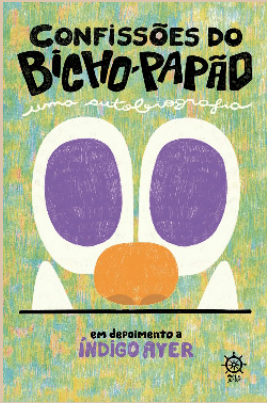
Tia Ciata e o mistério da foto, de Claudia Alexandre, apresenta às crianças a trajetória de Hilária Pereira de Almeida, conhecida como Tia Ciata, uma das figuras mais importantes da história do samba. Publicado pela Cortez Editora e ilustrado por Amora Moreira, o livro parte de uma curiosidade: apesar

de sua importância para a cultura brasileira, não existe uma fotografia oficialmente reconhecida de Tia Ciata. Na história, um grupo de crianças tenta entender essa ausência e, durante a investigação, conhece seu legado, a resistência da cultura afro-brasileira e o apagamento de mulheres negras.

LITERAINDICA

Confissões do Bicho-Papão

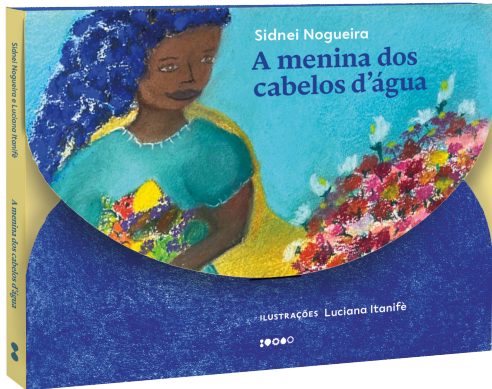
E se o vilão que assusta crianças há gerações pudesse contar a própria versão da história? É assim que conhecemos Billy Pimpão, cansado da fama que o acompanha e disposto a esclarecer, depois de muitas sessões de terapia, quem realmente é. Curto e repleto de ilustrações, o livro oferece uma leitura leve e dinâmica, sem deixar de propor uma reflexão sobre julgamentos e aparências. Ao desconstruir um dos grandes medos da infância, lembra que uma única versão nem sempre basta para compreender alguém. Uma leitura divertida e acolhedora.



ORGULHO DE CADA CACHO

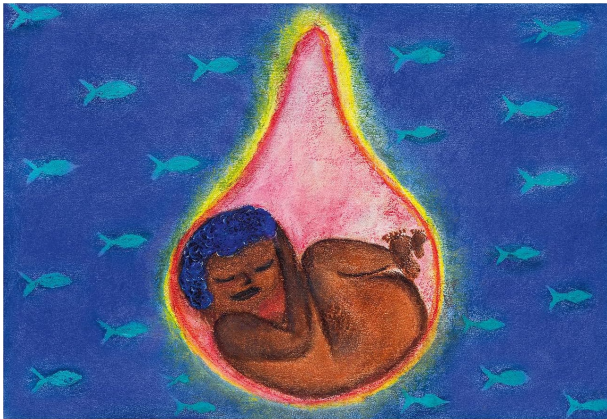
O poder transformador da autoaceitação

Frizzy acompanha Marlene, uma menina que não entende por que seus cachos precisam ser alisados todos os finais de semana para serem considerados “apresentáveis”. Cansada das idas ao salão e de não poder brincar para evitar que o cabelo se desarrume, ela encontra na melhor amiga Camilla e na tia Ruby apoio para começar a enxergar os próprios fios de outra maneira. Ao acompanhar essa jornada de descoberta e aceitação, a graphic novel aborda padrões de beleza, colorismo, relações familiares, identidade e autoestima.



LIVRO INFANTIL INTEGRAR PNLD LITERÁRIO 2026

A menina dos cabelos d'água, de Bábá Sidnei Nogueira, integra a seleção do PNLD Literário 2026 na categoria destinada à pré-escola. Publicado pelo selo Baião, da Todavia, com ilustrações de Luciana Itanifê, o livro apresenta Omilayó, uma menina cujos cabelos d'água fazem brotar flores e amaciam a terra. Ao descobrir que sua tataravó tinha cabelos como os seus e era uma rainha, a personagem passa a compreender a própria diferença sob uma nova perspectiva. Publicada originalmente em 2023, a história aborda ancestralidade, identidade, cultura afro-brasileira e relações familiares.



Eleições DF

Michelle lidera votos válidos ao Senado

Candidata tem 42% no primeiro voto

Michelle Bolsonaro (PL) lidera o primeiro voto para o Senado no Distrito Federal, com 42% dos votos válidos, segundo pesquisa IGAPE. Bia Kicis (PL) aparece com 19,5%, Leila do Vôlei (PDT), com 17,3%, e Erika Kokay (PT), com 16,1%.

Sebastião Coelho (Novo) tem 1,6%. Guto Felício dos Santos (PSDB) registra 0,8%; Ronaldo Fonseca (PSD) e David Horn (PCO), 0,6% cada; Professor Guilherme Amorim (UP) e Tiago (Agir), 0,5% cada; Avenir Rosa (Democrata) e Marley (Avante), 0,2% cada; e Zanata (PSTU), 0,1%.

No primeiro voto, foram excluídos do cálculo dos votos válidos 10,3% que não souberam ou não opinaram

e 6,4% de brancos e nulos.

SEGUNDO VOTO

No segundo voto, Bia Kicis aparece com 29,4% dos votos válidos e Michelle Bolsonaro, com 29%. Leila do Vôlei registra 22,2% e Erika Kokay, 10,9%.

Professor Guilherme Amorim e Sebastião Coelho têm 2,1% cada, enquanto Ronaldo Fonseca registra 1,9%. Avenir Rosa, David Horn, Guto Felício dos Santos e Marley aparecem com 0,5% cada. Zanata tem 0,3% e Tiago, 0,1%.

Na consolidação do primeiro e do segundo voto, Michelle tem 36,4% dos votos válidos, Bia Kicis, 23,7%, Leila do Vôlei, 19,4%, e Erika Kokay, 13,9%.

PESQUISA

O levantamento ouviu 2 mil eleitores entre 30 de setembro e 2 de outubro. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada sob o número DF-07522/2026.



/Reprodução



/Montagem/Reprodução



/Montagem/Reprodução

Eleições GO

IGAPE: Daniel Vilela tem 52,9% dos votos válidos para governador

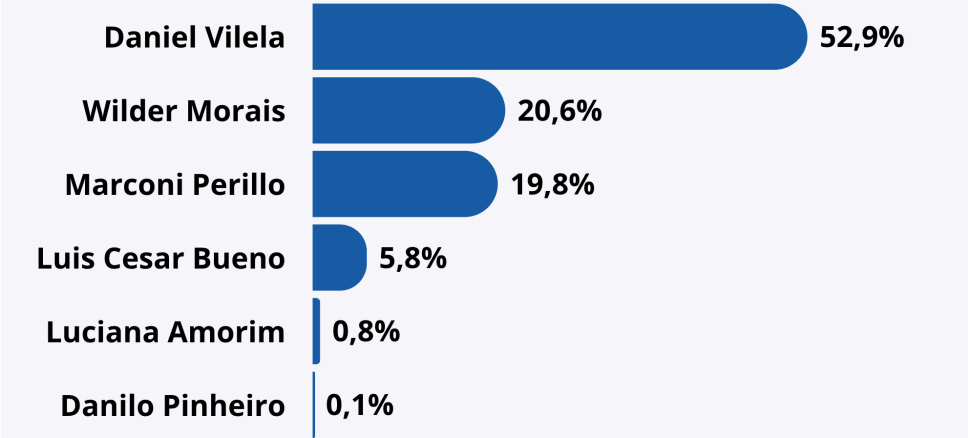
/Redação

Pesquisa IGAPE mostra Daniel Vilela (MDB) com 47% das intenções de voto na pesquisa estimulada para o governo de Goiás. Wilder Moraes (PL) registra 18,3%, enquanto Marconi Perillo (PSDB) aparece com 17,6%.

Luis Cesar Bueno (PT) tem 5,2%; Luciana Amorim, 0,7%; e Danilo Pinheiro (PCO), 0,1%. Os eleitores que não souberam ou não opinaram representam 7,9% da amostra, enquanto os votos brancos e nulos somam 3,2%.

VOTOS VÁLIDOS

Considerando apenas os votos válidos, Daniel Vilela registra 52,9%. Wilder Moraes aparece com 20,6% e Marconi Perillo, com 19,8%.



Luis Cesar Bueno tem 5,8% dos votos válidos, seguido por Luciana Amorim, com 0,8%, e Danilo Pinheiro, com 0,1%.

Para o cálculo dos votos válidos, são excluídos os entrevistados que não souberam ou não opinaram e aqueles que declararam voto branco ou nulo. A

base válida para a disputa pelo governo corresponde a 88,9% dos entrevistados.

PESQUISA

O levantamento foi realizado entre 29 de setembro e 2 de outubro e ouviu 2 mil eleitores de Goiás. As entrevistas foram feitas presencialmente em domicílios,

por meio de questionário estruturado e padronizado em plataforma digital.

A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi encomendada pela TV Atual e está registrada sob o número GO-03652/2026.

Eleições GO

Senado: Gayer e Gracinha empatam tecnicamente

Pesquisa IGAPE mostra empate técnico entre Gustavo Gayer e Gracinha Caiado no primeiro voto para o Senado por Goiás. Gayer registra 23,3% das intenções de voto na pesquisa estimulada, enquanto Gracinha aparece com 21,4%. A diferença entre os dois é de 1,9 ponto percentual, dentro da margem de erro do levantamento, de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Gustavo Mendanha tem 10,1% e Zacharias Calil, 10%, também em empate técnico. Vanderlan Cardoso aparece com 4,1%.

Isaura Lemos e Cintia Dias registram 2% cada; Ozeias Varão, 1,1%; Ernesto Roller, 0,8%; Guilherme Darques e Gustavo Daher, 0,4% cada; e Iuri Castro, 0,3%.

Os eleitores que não souberam ou não opinaram somam 23,9%, percentual superior ao registrado individualmente por todos os candidatos. Brancos e nulos representam 0,2%.

VOTOS VÁLIDOS

Considerando apenas os votos válidos, Gayer registra 30,7% e Gracinha, 28,2%. Mendanha aparece com 13,3% e Zacharias Calil, com 13,2%.

Vanderlan tem 5,4%; Isaura Lemos e Cintia Dias, 2,6% cada; Ozeias Varão, 1,5%; Ernesto Roller, 1,1%; Guilherme Darques e Gustavo Daher, 0,5% cada; e Iuri Castro, 0,4%.

O cálculo dos votos válidos exclui os entrevistados

que não souberam ou não opinaram e aqueles que declararam voto branco ou nulo. No primeiro voto para o Senado, a base válida corresponde a 75,9% dos entrevistados.

SEGUNDO VOTO

No segundo voto, a pesquisa estimulada mostra Gustavo Mendanha com 13,5% e Zacharias Calil com 13,4%, uma diferença de 0,1 ponto percentual. Gustavo Gayer registra 10,3%.

Ozeias Varão aparece com 6,9%, Gracinha Caiado com 6,5% e Vanderlan Cardoso com 5,6%. Isaura Lemos tem 2,3%; Cintia Dias, 1,6%; Ernesto Roller, 0,7%; Iuri Castro, 0,6%; e Guilherme Darques, 0,5%.

Nesse cenário, 37,9% dos entrevistados não sou-

beram ou não opinaram. Brancos e nulos representam 0,2%.

Entre os votos válidos do segundo voto, Mendanha tem 21,8% e Zacharias Calil, 21,7%. Gayer registra 16,6%; Ozeias Varão, 11,2%; Gracinha, 10,5%; Vanderlan, 9%; Isaura Lemos, 3,7%; Cintia Dias, 2,6%; Ernesto Roller, 1,1%; Iuri Castro, 1%; e Guilherme Darques, 0,8%.

PESQUISA

O levantamento foi realizado entre 29 de setembro e 2 de outubro e ouviu 2 mil eleitores de Goiás. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi encomendada pela TV Atual e está registrada sob o número GO-03652/2026.

Eleições DF

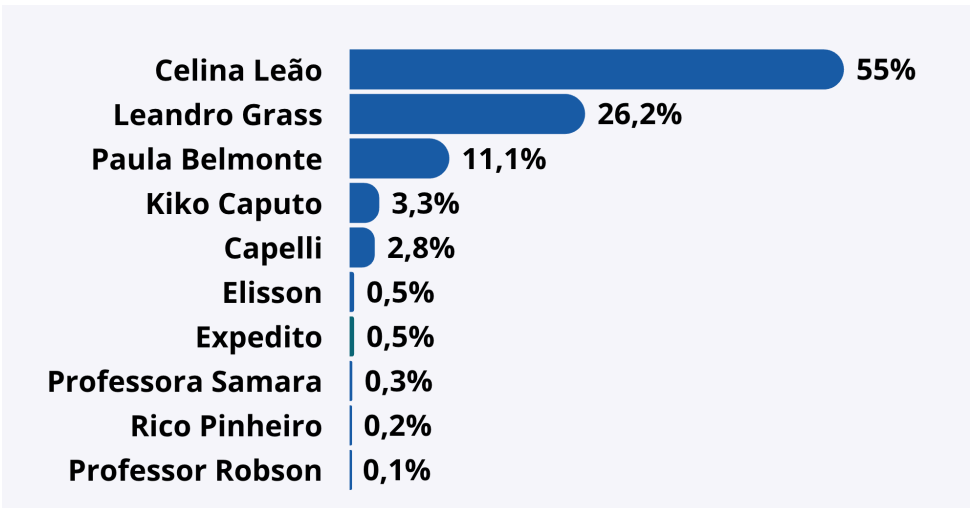
Celina lidera disputa ao GDF com 55% dos válidos

Leandro Grass aparece com 26,2%

Celina Leão (PP) tem 55% dos votos válidos na disputa pelo Governo do Distrito Federal, segundo pesquisa IGAPE. Leandro Grass (PT) aparece em segundo lugar, com 26,2%, seguido por Paula Belmonte (PSDB), com 11,1%.

Kiko Caputo (Novo) registra 3,3% e Capelli (PSB), 2,8%. Elisson (Agir) e Expedito Mendonça (PCO) têm 0,5% cada. Professora Samara Mineiro (UP) aparece com 0,3%; Rico Pinheiro (PRTB), com 0,2%; e Professor Robson (PSTU), com 0,1%.

Para o cálculo dos votos



válidos, foram excluídos os entrevistados que não souberam ou não opinaram, que representam 10,8%, e os votos brancos e nulos, que somam 6,5%. Os percentuais dos candidatos

foram recalculados para totalizar 100%.

PESQUISA

O levantamento ouviu 2 mil eleitores entre 30 de setembro e 2 de outubro.

A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada sob o número DF-07522/2026.



/Montagem/Reprodução



/Reprodução

Eleições MG

Carlos Viana tem 26,5% e Marília Campos 18,6% para senador

Domingos Sávio tem 17%

/Redação

Carlos Viana (PSD) lidera o primeiro voto para o Senado em Minas Gerais, com 26,5% dos votos válidos, segundo pesquisa IGAPE. Marília Campos (PT) aparece com 18,6% e Domingos Sávio (PL), com 17%.

Áurea Carolina (PSOL) registra 9,7%; Marcelo Aro (PP), 7,7%; e Aécio Neves (PSDB), 7,3%. Marco Antônio Superman (Novo) tem 3,3% e Ana Luiza do MLB (UP), 3,1%.

Arcanjo Pimenta (MDB) aparece com 1,9%; Fidélis Alcântara (UP), com 1,3%; Carlin Moura (Avante), com 1%; Manoel Carvalho (MDB), com 0,9%; Jordano Metalúrgico (PSTU), com 0,8%; Juiz

Ramon Moreira (DC), com 0,6%; Victória Mello Vic (PSTU), com 0,2%; e Tião Pessoa (PCO), com 0,1%.

SEGUNDO VOTO

No segundo voto, Domingos Sávio aparece na frente, com 25,5% dos votos válidos. Carlos Viana registra 15,1%, seguido por Áurea Carolina, com 12,6%, e Marília Campos, com 12,1%.

Aécio Neves tem 9,7%; Marcelo Aro, 9,1%; Marco Antônio Superman, 6,6%; e Ana Luiza do MLB, 3,3%. Os demais candidatos têm menos de 2%.

PESQUISA

O levantamento ouviu 1,2 mil eleitores entre 28 de setembro e 2 de outubro. A margem de erro máxima é de 2,8 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada sob o número MG-01908/2026.



/Reprodução

Eleições MG

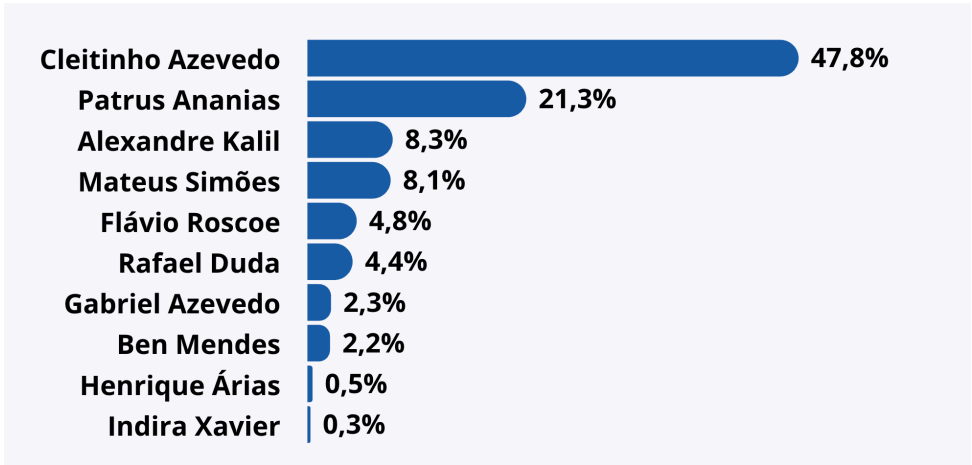
Cleiton lidera pelo governo de Minas Gerais, com 47,8%

Patrus Ananias aparece com 21,3%

Cleiton Azevedo (Republicanos) tem 47,8% dos votos válidos na disputa pelo Governo de Minas Gerais, segundo pesquisa IGAPE. Patrus Ananias (PT) aparece em segundo lugar, com 21,3%.

Alexandre Kalil (PDT) registra 8,3% e Mateus Simões (PSD), 8,1%. Os dois estão separados por 0,2 ponto percentual.

Flávio Roscoe (PL) tem 4,8%; Rafael Duda (PSTU), 4,4%; Gabriel Azevedo (MDB), 2,3%; Ben Mendes (Missão), 2,2%; Henrique Áreas (PCO), 0,5%; e Indira



Xavier (UP), 0,3%.

Os votos válidos consideram as respostas branco, nulo ou nenhum e os entrevistados que não souberam ou não opinaram. Os percentuais dos candidatos

são recalculados proporcionalmente para somar 100%.

PESQUISA

O levantamento ouviu 1,2 mil eleitores entre 28 de setembro e 2 de outubro. A

margem de erro máxima é de 2,8 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada sob o número MG-01908/2026.

ARTIGO

As Eleições e o Sistema prisional - Tabu ou Preconceito?



EURO BENTO MACIEL FILHO
Sócio do escritório Euro Filho & Tyles Advogados Associados, advogado criminalista, mestre em Direito Penal pela PUCSP e professor universitário

J á se passaram quase 03 anos, desde que o Plenário do STF, ao julgar a ADPF 347, reconheceu “o estado de coisas inconstitucional do sistema carcerário brasileiro”.

De efeito, naquela ocasião, restou decidido, expressamente, que, “no sistema prisional brasileiro, há uma situação de violação em massa de direitos fundamentais dos presos, a exemplo dos direitos à integridade física, alimentação, higiene, saúde, estudo e trabalho. Esse cenário está em desacordo com as normas previstas na Constituição Federal de 1988 (art. 3º, III, e art. 5º, incs. XLVII, XLVIII e XLIX), nos tratados internacionais de direitos humanos de que o Brasil é parte e nas demais leis aplicáveis ao tema (entre elas, a Lei de Execução Penal). Essas normas autorizam que o Estado limite a liberdade do condenado, mas não permitem que outros direitos sejam desrespeitados. As condições de cumprimento de pena estão expressamente reguladas pelas normas citadas. O seu cumprimento não é uma questão política, mas uma questão jurídica, a ser assegurada pelo STF” (Rel. o Ministro Luis Roberto Barroso, julg. em 04 de outubro de 2023).

Ocorre que, para a imensa maioria da população, essa situação não é algo relevante e, a bem da verdade, sequer deveria ser levado em conta. Afinal, a ideia do “bandido bom, é bandido morto” ainda viceja (com muita força) no nosso meio social.

Aliás, não há dúvida de que esse discurso (errático)

agrada à população. Prova disso é que, durante esse período eleitoral que estamos atravessando, época em que vemos diversos candidatos desfilando suas ideias em cadeia nacional, ainda não presenciei um único (para qualquer mandato que fosse) sugerindo a humanização do sistema carcerário ou mesmo apresentando ideias para uma melhor gestão do Fundo Penitenciário.

Muito pelo contrário! O que mais se vê são “iluminados” propondo o combate enérgico ao crime – o que, claro, também é necessário –, porém, da forma mais violenta e truculenta possível, como se matar, prender e punir fosse a melhor (e única) solução.

É fato que nossos índices de criminalidade não são nada lisonjeiros e, óbvio, provocam calafrios ao meio social.

Contudo, quando o assunto é “segurança pública”, tenho absoluta certeza que muitos dos nossos problemas passa pelo absoluto desprezo da classe política com relação às mazelas do nosso sistema prisional.

Quantos desses “aspirantes” a cargos públicos visitaram uma penitenciária? Quantos deles tomaram conhecimento das condições subumanas impostas aos presidiários, na imensa maioria dos estabelecimentos prisionais brasileiros? Ouso dizer, com convicção, que uma minoria.

Nesse ponto, posso dizer que, embora atue como Advogado na área criminal há quase 30 (trinta) anos, meu conhecimento a respeito do assunto resumia-se àquela

compreensão superficial de quem adentra nos presídios até a área do parlatório (destinado às conversas dos Advogados com seus clientes), bem como a relatos que me foram feitos por clientes ou seus familiares.

Mas, recentemente, por conta de questões profissionais, acabei tendo acesso à área interna de um presídio, onde, separado pelas barras das celas, pude ter contato com diversos detentos que se amontoavam em cubículos insalubres, escuros e impróprios à vida humana.

E, ao conversar com alguns dos detentos, pude constatar, *in loco*, o que realmente significa “o estado de coisas inconstitucional do sistema carcerário brasileiro” reconhecido e declarado pelo STF.

Numa cela com 12 “camas” de concreto, viviam mais de 40 homens, em meio a percevejos, baratas, muquiranas (parasitas da pele) e outros insetos. Muitos presos vieram me mostrar o deletério efeito desse “convívio” forçado, já que tinham feridas pelo corpo inteiro (purulentas, inclusive). Além disso, também presenciei o estado deplorável da alimentação que lhes é servida (rala e mal cheirosa) e constatee a absoluta ausência de uma (mínima) assistência médica e odontológica.

Porém, como se não bastassem as péssimas condições de higiene, saúde e alimentação, o que também me deixou muito preocupado foi a absoluta ausência de auxílio jurídico (o qual também deveria ser disponibilizado pelo Estado).

Com efeito, em conver-

sas com os detentos, após ouvir atentamente as “brincas” que os levaram até ali, percebi que (i) muitos estão cumprindo pena no regime fechado, quando já poderiam estar no semiaberto; (ii) outros, já deveriam estar na rua, em livramento condicional, mas ainda continuam naquele muquifo; e, por incrível que pareça, (iii) há presos com pena quase cumprida, que jamais progrediram de regime. Isso sem falar em presos oriundos de outros Estados que estão lá, amontoados com os demais (há mais de ano), sem a mínima noção do que está acontecendo nos seus respectivos processos.

Enfim, um verdadeiro caos, sob todos os aspectos.

Ora, partindo-se do princípio de que a nossa legislação não prevê (ainda bem!) pena de morte e/ou prisão perpétua, é certo que esses detentos, a quem se nega a dignidade humana, mais dia menos dia, retornarão à sociedade. Logo, se voltarem ao convívio social piores do que eram quando entraram no sistema carcerário, é evidente que a sociedade não terá vantagem alguma.

Infelizmente, mesmo diante de conclusão tão lógica, pelo que tenho visto, praticamente todos os candidatos vêm buscando angariar votos com um discurso falso – e sedutor – de que a violência se resolve com mais violência.

Não! Criminalidade se resolve com educação, inteligência (policial), investimento e, principalmente, redução sensível nos índices de reincidência, o que só será alcançado com uma eficaz humanização do nosso sistema carcerário.



/Joabe Mendonça

Clima

Goiânia prepara ações para enfrentar efeitos do Super El Niño

Fenômeno pode persistir até 2027

/Redação

G oiânia apresentou um conjunto de ações de prevenção, monitoramento e resposta aos possíveis impactos do Super El Niño. Com previsão de persistência do fenômeno climático até 2027 e possibilidade de intensidade muito forte, as medidas buscam preparar a capital para eventos extremos.

O planejamento contempla situações de calor intenso, baixa umidade, incêndios, chuvas fortes e alagamentos, além dos possíveis impactos sobre a saúde da população.

Entre as medidas estão o acompanhamento de áreas de risco, prevenção e combate a incêndios, limpeza e desobstrução da rede de drenagem e preparação de equipes e equipamentos para emergências.

Segundo o prefeito Sandro Mabel, a instalação de novas redes de pluviômetros deve ampliar a capacidade de antecipar ocorrências relacionadas às chuvas. Os equipamentos permitem acompanhar volume de precipitação, direção e velocidade do vento e identificar as bacias que podem ser mais afetadas.

O plano prevê atuação integrada das equipes de Defesa Civil, trânsito, saúde, assistência social, meio ambiente, limpeza urbana e infraestrutura.

CALOR E BAIXA UMI-DADE

Diante da possibilidade de temperaturas superiores a 40°C e períodos de baixa

umidade, o município prevê atendimento emergencial em saúde, monitoramento de doenças relacionadas ao clima e disponibilização de pontos de hidratação e primeiros socorros.

Pessoas em situação de vulnerabilidade também deverão receber atendimento, com previsão de abrigos temporários climatizados para a população em situação de rua e animais.

Na rede municipal de educação, as ações incluem climatização das salas, manutenção preventiva, atividades educativas e adequação da alimentação com foco na hidratação das crianças.

Outra medida foi a criação da primeira Brigada de Incêndio Municipal, formada por 50 servidores treinados para atuar em emergências. Desde agosto, quando foi criada, a equipe já atendeu 11 ocorrências e recebeu treinamento do Prevfogo, do Ibama.

CHUVAS INTENSAS

Em períodos de chuva forte, poderão ser adotados bloqueios preventivos de vias, rotas alternativas, redirecionamento do tráfego e apoio em eventuais evacuações.

Equipes e maquinários também ficarão disponíveis para ações como remoção de árvores, retirada de entulhos e limpeza após enxurradas. Entre os equipamentos previstos estão retroescavadeiras, caminhões e motosserras.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil, Robledo Mendonça, o planejamento estabelece a atuação de cada órgão durante as diferentes situações de emergência, com o objetivo de agilizar a resposta aos eventos adversos.

Eleições 2026

Você sabia?

Cada eleitor poderá escolher dois candidatos diferentes ao Senado, digitando e confirmando o número de três dígitos de cada um. Repetir o candidato anula o segundo voto. Também não há voto de legenda: informar apenas o número do partido resulta em voto nulo.

/Lula Marques/Agência Brasil



RASTREIO DA VERSÃO DIGITAL

PUBLICIDADE LEGAL

(62) 3249-8883 - EDITAIS@GAZETADOESTADO.COM.BR

ASSINADO ELETRONICAMENTE
POR CERTIFICAÇÃO DIGITAL
CONFORME LEI 13.818/2019VERIFICAÇÃO
ACESSE: VERIFICADOR.ITL.GOV.BR**ATENÇÃO GESTOR****LEI Nº 14.230/2021**

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS

A negativa de publicidade dos atos oficiais constitui ato de **IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.**



É obrigatório a publicação das matérias legais e atos oficiais que envolvem processos licitatórios em Diários Oficiais e em JORNAIS DIÁRIOS DE GRANDE CIRCULAÇÃO.

Gazeta do Estado



CORTE

MARIA REIS mariareisjornalista6@gmail.com

DOIS TEMPOS

1. Espetáculo Flores de Frida e Oficina Pequeno Drama - Na quinta-feira, dia 08 de outubro, teatro, imaginação e criação coletiva chegam a escolas públicas de Aparecida de Goiânia. Ação que foi iniciada na quinta-feira, dia 1º de outubro, com a circulação do espetáculo infantil “Flores de Frida” e da oficina “Pequeno Drama”, realizados pelo Instituto Justina. No dia 1º de outubro, quinta-feira, às 14h, as atividades serão realizadas no Colégio Raimundo Coelho. Já no dia 8 de outubro, quinta-feira, o Colégio Vinovita recebe duas sessões, das 8h às 10h e das 15h às 17h.

2. As ações fazem parte do projeto “Instituto Justina: Território de Criação Comunitária”, contemplado pelo Edital de Manutenção Continuada de Grupos/Círculos de Arte nº 02/2026, da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), por meio da Secult Goiás. A programação coloca em prática um dos principais eixos do projeto: aproximar a produção artística do Instituto Justina da comunidade do território onde o grupo está inserido. Ao unir espetáculo e atividade formativa, a proposta amplia o acesso à cultura e convida crianças a experimentarem processos de criação, expressão e construção de narrativas.



PRESEÇA EM DUPLA CELEBRAÇÃOE VIDAS

Silvinha Umbelino, Márcia Oliveira e Genesi Bueno marcaram presenças na dupla comemoração de aniversário natalício de Sérgio Azevedo e Rosa Donzelli, em noite agradável, marcada pela presença de amigos queridos, que fizeram questão de celebrar a data com o casal amigo



ANIVERSÁRIO EM ALTO ESTILO

Na quinta-feira, dia 24 de setembro, o colunista Luis Carlos de Moraes Rodrigues comemorou mais um ano de vida, na aconchegante residência da amiga Waleska Cardoso. A tarde-noite reuniu nomes importantes da sociedade goianiense, e foi regada com muito champanhe, comidinhas gostosas do bufê de Liliane Lobo, e uma decoração de encher os olhos, valorizando os ambientes residenciais. No registro, o aniversariante e as organizadoras do encontro, Izaíra Calixto, Waleska Cardoso, Ione Mendonça, Liliane Lobo e Cristiane Santos



REGISTRO

Na foto, Claudio Valente, Lilian Beatriz Pinheiro (aniversariante), Raimundo Nonato e Magno Pinheiro (anfitrião) que recebeu familiares e amigos em sua luxuosa cobertura, no Setor Oeste, para celebrar mais um ano de vida da sobrinha, com requintado almoço, regado com boa música, bebidas variadas, arrematado com boas conversas e alto astral



PARA CELEBRAR A VIDA

Na noite de 23 de setembro, a empresária Linda Bessa reuniu familiares e amigos na Reserva 35, em Goiânia, para comemorar seu aniversário. Entre os convidados, Claudia Carneiro que fez questão de levar seu abraço e mimo para a amiga



COMEMORANDO 51 ANOS DE VIDA

A empresária Adriana Bernardes, que carrega na bagagem mais de 35 anos de atuação na Ceasa, comemorou seus 51 anos, bem vividos, com familiares e amigos, na aconchegante residência de sua mãe, dona Elisabete, na Vila Mauá. Para celebrar a nova idade, a celebração abordou o tema bem sugestivo: “Cachaça 51 - uma boa ideia”, escolha que inspirou a bela decoração, que deu um tom especial, na animada comemoração, em torno da aniversariante



ACONTECENDO NO LAGO PARANOÁ

Tendo o sol como testemunha e o lago como pano de fundo, lá estavam eles: Elias Marcos, Cláudia Oliveira, Salim Elias e Cláudio Moraes aproveitando um sábado de sol, às margens do Lago Paranoá, em Brasília, marcado por bons momentos, alegria e alto astral, estreitando os laços de amizade

abordando temas como memória, Território e percepção. Na Grande Sala, o Sesc Goiás realiza “Vik Muniz – REVER: imagem e reflexão”, com 60 fotografias. Já, na Sala Sebastião Barbosa, a individual “Ruídos do Silêncio”, de Lilian Camelli, exibe pinturas sobre ambientes domésticos até 05 de novembro. Enquanto que a Sala Antônio Poteiro, a coletiva “Das paisagens, dessas que vêm aos lábios” reúne obras de Anália Moraes, Maria Andrade e Raquel Garbelotti. As exposições de Vik Muniz e a coletiva seguem em cartaz até 31 de janeiro de 2027. A entrada é gratuita

O Circuito X, festival que celebra os tradicionais pit dogs de Goiânia, entra na reta final e segue até sábado (10). Mais de 30 estabelecimentos, entre Bulldogs, Komiketo, Bob Sponja, Bob Sanduicheria, Pit Pitchula e Medmex, participam com cardápios especiais. Realizado pelo SindPit-dog, o festival tem apresentação do Senac Goiás e apoio da Fecomércio, Sesc e Sebrae.

EXPOSIÇÕES SIMULTÂNEAS
Na terça-feira, dia 06 de outubro, a Vila Cultural Cora Coralina, unidade da Secult Goiás, abre, três exposições simultâneas, em Goiânia. As mostras reúnem fotografia, pintura, escultura e instalação,

VITRINE

VOCÊ SABIA?

Elimine a farinha branca e substitua-a por grãos integrais.

CULTURAS TRADICIONAIS

De 06 a 17 de outubro, acontece a 26ª edição do Encontro de Culturas Tradicionais, na Vila de São Jorge, na Chapada dos Veadeiros. Durante 12 dias, mestres, mestrass, indígenas, quilombolas e artistas vão ocupar a vila com apresentações, oficinas, vivências, rodas de conversa e a Feira de Experiências Sustentáveis, do Cerrado, celebrando a diversidade e o patrimônio cultural brasileiro.

AINDA DÁ TEMPO

Cinema

Nicolas Cage e Michael Sheen vão estrelar thriller sobre hackers

/Reprodução



Filmagens começam em novembro, em Londres

/Redação

Nicolas Cage, Michael Sheen, Jordi Mollà, Emilio Sakraya e Adrian Topol vão integrar o elenco de C.L.A.Y., thriller psicológico cibernético que marca a estreia de Simon Afram na direção. O cineasta também assina o roteiro e a produção, enquanto outros nomes ainda devem ser anunciados.

A trama acompanha um prodígio da computação brilhante, mas socialmente invisível, que encontra propósito e pertencimento ao ser atraído para o C.L.A.Y., sigla para *Clowns Laughing At You*. O grupo é apresentado como um coletivo hacker clandestino cujas ações no ambiente digital começam a provocar consequências no mundo real.

À medida que a notoriedade do grupo aumenta, as atividades passam a chamar a atenção de agências de inteligência, organizações criminosas e hackers rivais.

IDENTIDADE E MUNDO DIGITAL

Segundo Afram, a produção pretende abordar temas como identidade, pertencimento e a influência do ambiente digital sobre a vida fora das telas. Para o diretor, a história acompanha personagens em busca de propósito em um cenário no qual a tecnologia amplia as possibilidades de atuação e exposição.

O projeto também promove o reencontro de parte da equipe de *Fortitude*, longa de espionagem ambientado na Segunda Guerra Mundial que Afram escreveu e produziu para o diretor Simon West.

As filmagens de C.L.A.Y. estão previstas para começar em novembro de 2026, em locações em Londres. A produção será realizada pela Clay Pictures Ltd.



/Reprodução